





## Goa e Índia, turismo em alta



**Eugenio Viassa Monteiro**

Professor da AESE e presidente da AAPI

O turismo na Índia deu um salto notável, estando em forte expansão. Dos insignificantes números de 6 milhões de turistas em 2006, tocou os 20 milhões em 2011! É resultado de um plano de ação bem desenhado e melhor realizado:

- *Primeiro: melhoria das infraestruturas, aeroportos modernizados ou novos; boas companhias aéreas; novas linhas de caminhos de ferro para destinos turísticos; autoestradas, em regime 'ppp-public', 'private', 'partnership', inauguradas a bom ritmo (foi inaugurada em 10 de Agosto a auto-estrada de 3+3 faixas, Noida (Delhi-Sul)/Agra, com 165 kms, com um denso tráfego para o Taj Mahal). E belíssimos hotéis por toda a parte.*

- *Depois: monumentos antigos bem restaurados, com zonas de descanso, cafés e restaurantes, quiosques com literatura e DVDs, guias turísticos sabedores e bem-explicados. Tudo pensado no turista ávido de conhecer a autêntica Índia, não a inventada pelos ingleses. O Património Mundial incorporou um interminável conjunto de majestosas "antiguidades" indianas no seu portefólio, que merecem ser visitadas.*

- *Depois ainda: telecomunicações capilarmente: a Índia tem 950 milhões de linhas de rede móvel (activas: 650 milhões), com custos de utilização dos mais baixos do mundo; fácil acesso à internet; várias cadeias de bons hospitais, sobretudo nas grandes metrópoles, e um crescente turismo de saúde, procedente de variados países, que facturou mais de \$2.500 milhões em 2011.*

O atrativo decisivo da Índia é o irresistível fas-

cínio que exerce sobre uma pessoa bem informada e inteligente.

O turismo interno Indiano, intenso, tem um poderoso ímã em Goa. Raro Indiano, que viaja, não esteve em Goa várias vezes. A presença portuguesa criou um "estilo de fusão": em arquitetura, nos hábitos "sossegados" de viver, na culinária e na música popular. Sem falar na hospitalidade das suas gentes, pobres mas muito acolhedoras.

Há boas companhias aéreas a encurtar distâncias. Uma, parte de Lisboa, com uma escala no médio Oriente e chega a oito destinos na Índia, a preços muito bons, sem as enfadonhas escalas nos aeroportos 'europeus', que cansam pela arrogante extensão. Há bons operadores turísticos portugueses, em ligação com operadores indianos a oferecerem propostas de alto valor no plano histórico, cultural, turístico, de exotismo, de descanso, etc., a um custo aceitável.

Goa vai receber este ano mais 50% de turistas russos, para quem não são atrativos os países habituais, em convulsão, buscando as tranquilas praias do norte de Goa, na infindável extensão de brancas areias a norte e sul da praia de Arambol.

No último ano, mais de 520 voos charter levaram 100.000 russos até lá. E embora a população goesa não os aprecie, menos aprecia os seus governantes corruptos que permitiram zonas 'exclusivas' de praias aos russos. Felizmente estes desmandos estão a entrar nos eixos.

Nas últimas eleições de Goa, o partido do Congresso perdeu em toda a linha, incapaz de dominar a corrupção, e ganhou o BJP, sendo agora Ministro Chefe (MC) M. Parrisar, Engenheiro por um famoso IIT-Indian Institute of Technology. Está a actuar com coerência e já deixou um claro aviso de que não haverá zonas "exclusivas" nas praias de Goa. O consul da Rússia em Mumbai e o seu ajudante entenderam a mensagem e apressaram-se a pedir audiência, para lhe prestar "vassalagem". ■